

# Conversei com Deus, com amor de filho?

Para o teu exame diário; deixei passar alguma hora sem falar com meu Pai-Deus?... conversei com Ele, com amor de filho? - Podes! (Sulco, 657)

03/10/2020

É muito importante - peço-vos perdão pela insistência - observar os passos do Messias, porque Ele veio para nos mostrar o caminho que conduz ao Pai. Descobriremos com Ele como é possível dar relevo sobrenatural às atividades

aparentemente mais pequenas; aprenderemos a viver cada instante com vibração de eternidade, e compreenderemos com maior profundidade que a criatura necessita desses tempos de conversa íntima com Deus: para relacionar-se com Ele, para invocá-lo, para louvá-lo, para romper em ações de graças, para escutá-lo ou, simplesmente, para estar com Ele.

*Amigos de Deus*, 239

Se, para libertar-te, tivessem posto na cadeia um teu amigo íntimo, não procurarias ir visitá-lo, conversar um pouco com ele, levar-lhe presentes, calor de amizade, consolo?... E, se essa conversa com o encarcerado fosse para salvar-te a ti de um mal e proporcionar-te um bem..., tu a abandonarias? E se, em vez de um amigo, se tratasse do teu próprio pai ou do teu irmão? - Então!

*Sulco*, 685

Não é verdade que comprehendeste a necessidade de ser alma de oração, com uma relação de amizade com Deus que te leve a endeusar-te? Essa é a fé cristã e assim o comprehenderam sempre as almas de oração. Escreve Clemente de Alexandria: *Torna-se Deus o homem que quer o mesmo que Deus quer.*

A princípio custa; é preciso esforçar-se por dirigir o olhar para o Senhor, por agradecer a sua piedade paternal e concreta para conosco. Pouco a pouco, o amor de Deus - embora não seja coisa de sentimentos - torna-se tão palpável como uma flechada na alma. É Cristo que nos persegue amorosamente: *Eis que estou à tua porta e bato.* Como vai a tua vida de oração? Não sentes às vezes, durante o dia, desejos de conversar mais com Ele? Não lhe dizes: mais tarde te contarei isto, mais tarde conversarei sobre isto contigo?

Nos momentos expressamente dedicados a esse colóquio com o Senhor, o coração se expande, a vontade se fortalece, a inteligência - ajudada pela graça - embebe em realidades sobrenaturais as realidades humanas. E, como fruto, surgem sempre propósitos claros, práticos, de melhorar a conduta, de tratar delicadamente, com caridade, todos os homens, de nos empenharmos a fundo - com o empenho dos bons esportistas - nesta luta cristã de amor e de paz.

A oração se torna contínua, como o palpitar do coração, como o pulso. Sem essa presença de Deus, não há vida contemplativa; e, sem vida contemplativa, de pouco vale trabalhar por Cristo, porque, se Deus não edifica a casa, em vão trabalham os que a constroem.

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/ha-mil-  
maneiras-de-orar/](https://opusdei.org/pt-br/article/ha-mil-maneiras-de-orar/) (02/02/2026)